



## Teste de eficiência da técnica post-hoc blocking row-col ao delineamento em blocos casualizados em maracujazeiro azedo

*Natan Ramos Cavalcante, Alexandre Pio Viana, Moisés Ambrósio, Carlos Misael Bezerra de Sousa, Flavia Alves da Silva, Evillyn Jacinto Tofanelli*

Em geral os experimentos do maracujazeiro, incluindo os ensaios conduzidos na UENF, utilizam o delineamento em blocos casualizados. Entretanto, a eficiência do delineamento pode ser prejudicada à medida que o número de tratamentos aumente. Uma alternativa para superar esse problema é a utilização do post-hoc blocking Row-Col, para a avaliação das características. Trata-se de uma técnica a posteriori que consiste na sobreposição de uma estrutura de blocos sobre o desenho do campo original com adição de linhas e colunas. A partir disso, o presente trabalho teve como objetivo comparar a eficiência da técnica post-hoc blocking row-col com o delineamento em blocos casualizados. Foram avaliadas 23 famílias de meios-irmãos oriundas do terceiro ciclo de seleção recorrente do programa de melhoramento genético da UENF, o ensaio foi realizado na unidade experimental da UENF em Itaocara - RJ. As plantas foram conduzidas em espaldeira vertical, com quatro repetições e três plantas por parcela. Para avaliar a técnica post-hoc blocking row-column, foi implantado um arranjo com 27 linhas e 12 colunas sobre o croqui experimental em DBC. As plantas foram avaliadas individualmente para as características de número e peso de frutos por planta, comprimento e diâmetro de frutos, espessura de casca, sólidos solúveis totais, pH, porcentagem de polpa e produção por planta. Para comparar o modelo em blocos casualizados (DBC) e post-hoc blocking Row-Col foi realizada a análise no programa R por meio do pacote ASReml. Foi utilizado o teste de Qui-Quadrado ( $\chi^2$ ) para comparar os modelos por meio do teste de razão de verossimilhança (LRT). Pelo teste de razão de verossimilhança o modelo proposto post-hoc blocking Row-Col apresentou desempenho semelhante ao modelo de blocos casualizados, não havendo diferença estatística para todas as características avaliadas. Uma das possíveis causas de não haver diferença significativa entre os dois modelos testados, deve-se ao número inferior de famílias utilizado no presente trabalho, desta maneira não houve problemas com heterogeneidade das parcelas dentro de cada bloco. Assim, torna-se mais vantajoso utilizar o modelo em blocos casualizados, por apresentar maior simplicidade na realização da análise de dados.

Palavras-chave: *Passiflora edulis*, Melhoramento de plantas, heterogeneidade.

Instituição de fomento: UENF, FAPERJ, CAPES e CNPq.